

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Proposta de revitalização da Rua do Comércio, no Centro Histórico de Santos, por meio da requalificação dos vazios urbanos com usos mistos, percursos caminháveis e espaços coletivos, promovendo vitalidade urbana, permanência e reconexão territorial.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Requalificação urbana; Vazios urbanos; Caminhabilidade; Vitalidade urbana; Reconexão territorial

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O presente trabalho propõe uma estratégia urbana para o Centro Histórico de Santos, com foco na Rua do Comércio, a partir da requalificação dos vazios urbanos por meio da arquitetura e dos percursos. Inserida em uma área marcada pela perda de vitalidade e fragmentação do tecido urbano, a proposta busca reconectar o centro à dinâmica cotidiana da cidade, promovendo uma ocupação mais diversa e contínua.

O conceito parte da ideia de que os vazios urbanos não representam apenas ausência, mas oportunidade. Terrenos ociosos, percursos interrompidos e fachadas inativas são entendidos como pontos capazes de reconectar quadras, estimular novas dinâmicas e devolver vida ao Centro Histórico. Orientada pelas diretrizes de ativar, conectar, habitar, circular, transpor e apropriar, a intervenção transforma esses vazios em espaços ativos de convivência, circulação e permanência, implantando usos mistos como habitação, comércio, serviços, espaços culturais, educativos e áreas coletivas.

O caminhar assume papel central na proposta, estruturando percursos mais seguros e integrados ao tecido histórico existente. A arquitetura atua como extensão do espaço público, incorporando térreos ativos, passagens internas e novas travessias capazes de estimular a presença humana e fortalecer a relação entre as pessoas e a cidade. A proposta amplia áreas arborizadas, espaços permeáveis e percursos caminháveis, contribuindo para maior conforto ambiental e adaptação climática do Centro Histórico.